



EDITORIAL

Sempre é bom falar sobre planos futuros e metas a serem atingidas. Melhor ainda, quando vemos essas metas sendo alcançadas.

E é com esse sentimento positivo que viemos, neste segundo número do nosso Boletim, relatar as atividades realizadas ao longo deste trimestre nas três linhas de atuação do projeto: Intervenção, Comunicação e Educação Ambiental.

Merece destaque também o evento de lançamento do Projeto, que foi prestigiado por entidades de vários setores e segmentos organizados da cidade do Rio de Janeiro.

Aproveite e participe do Projeto Proteção Ambiental Lagunar você também! Acesse o nosso website (www.ppal.org.br) e inscreva-se nas atividades que acontecerão durante o próximo período. São cursos, palestras, oficinas, visitas guiadas e plantio de mudas nativas.

Pelo site, você também pode acompanhar as novidades e ficar por dentro das várias iniciativas que o projeto realiza na região.

Lançamento do Projeto reúne instituições e setores organizados do Rio

No último dia 15 de abril, no Salão Nobre do Clube de Empregados da Petrobras (Cepe-Rio), foi realizado o Lançamento do Projeto Proteção Ambiental Lagunar.

Muito aguardado por todos os envolvidos no Projeto, o evento contou com a presença de várias instituições, setores organizados e empresas da cidade do Rio de Janeiro.

Representantes da Petrobras, do Cepe-Rio, do Instituto Estadual do Ambiente, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, do Comitê da Baía de Guanabara, do Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá, da Fundação Parque e Jardins e moradores da região, jovens e adultos, fizeram do momento um espaço de confraternização e aprendizado.

Foram realizadas apresentações do Projeto e do Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá, demonstrando as contribuições da linha de intervenção no espaço físico na área adotada pelo Cepe-Rio. Também foram apresentadas as propostas de educação ambiental, que já vêm acontecendo, com a participação de moradores e do comércio do entorno.

Na oportunidade, foram inauguradas as salas do Núcleo de Comunicação para Sustentabilidade (NCS) – onde será realizado Curso de Gestão Ambiental para Jovens do Ensino Médio, o Laboratório de Informática e o Viveiro de Mudas de Restinga e Manguezal, onde são produzidas e armazenadas e as mudas “nativas” que substituirão as espécies “exóticas” na área de intervenção do projeto.



Realização



Parceria



Patrocínio



INTERVENÇÃO

Seleção de mudas e plantio

Neste trimestre, dentro do Viveiro de Mudas de Restinga e Manguezal, foi realizado a seleção de espécies nativas para plantio.

Esta atividade é parte integrante da rotina do viveiro e antecede à abertura de covas com espaçamentos de 1,5 x 1,5m e 1,0 x 1,0m, definidas pela metodologia criada para o projeto.



Limpeza, capina e roçada

Outra atividade importante é a limpeza da área e remoção das espécies invasoras ou exóticas, como a *Leucaenas spp*, a *Amendoeira (Terminalia catappa)*, a *Casuarina (Casuarina equisetifolia)*, além de outras espécies de menor porte.

Todo resíduo é triturado e serve de adubo para as mudas a serem plantadas, atividade fundamental para recuperação da área de intervenção do projeto.

COMUNICAÇÃO

Na linha de comunicação, o destaque deste trimestre foi a criação do site www.ppal.org.br.

Idealizado para ser um canal de informação e troca de experiências para a população e para os diferentes setores organizados, a página traz notícias, fotos e informações sobre o projeto, além da agenda das atividades das suas linhas de atuação.

No site também está disponível o vídeo institucional do projeto, que apresenta a trajetória da iniciativa, suas ações e perspectivas futuras.

Além disso, neste trimestre também foram confeccionadas diversas peças gráficas, como banners, faixas e fundos de palco.



Semana da Água

Os Jovens do Curso de Gestão Ambiental participaram da Semana da Água, promovida pela Secretaria de Estado do Ambiente (Sea) e pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea).

O evento foi focado no Ano Internacional de Cooperação pela Água e colaborou com a disseminação da iniciativa da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), divulgando, por meio de debates e palestras, os desafios ligados à gestão, acesso e distribuição de água.



Gestão Ambiental para Jovens

Neste trimestre teve início o Curso de Gestão Ambiental para Jovens do Ensino Médio, com 16 alunos das escolas estaduais da região.

Composto por aulas teóricas e práticas, o curso é ministrado no Núcleo de Comunicação para Sustentabilidade. O objetivo é contribuir para a formação acadêmica dos jovens, facilitando o ingresso dos alunos no mercado de trabalho.



Iniciativas Ecoeficientes no Cepe-Rio

O Cepe-Rio, parceiro do Instituto Terrazul no Projeto Proteção Ambiental Lagunar, tem tomado diversas iniciativas positivas com relação ao meio ambiente:

- **Captação da água da chuva:** está em fase final de construção uma cisterna com capacidade para armazenar 60 mil litros de água da chuva para fins não potáveis. A iniciativa contribui para o uso racional da água, reduzindo seu consumo e, ao mesmo tempo, diminuindo despesas. Com essa medida, o Cepe-Rio se tornará um pioneiro na região, pois será o único a possuir um sistema como esse, servindo de referência para outras instituições.
- **Reciclagem:** Outra iniciativa positiva realizada pelo Cepe-Rio é a coleta de materiais reciclados em recipientes dispostos no interior do clube, incentivando associados e funcionários a realizarem práticas sustentáveis. Todo material segregado é vendido, e a renda gerada é dividida entre os funcionários responsáveis pela coleta.
- **Reaproveitamento de materiais:** a feitura de sementeiras reutilizáveis com sobras do bambu usado na construção do viveiro de mudas de restinga e manguezal foi outra medida sustentável adotada.



‘Não há problema sem solução’

Leia a entrevista com o gestor do Parque Natural Municipal Marapendi, Abílio Fernandes, realizada pelos alunos do NCS.

Você acha que há solução para o problema da poluição da Lagoa de Marapendi e do Canal das Tachas?

Abílio Fernandes: Não há problema sem solução. Basta ter vontade política e, neste caso, principalmente a participação dos moradores. Infelizmente, muitos deles reclamam, mas não contribuem fazendo a sua parte.

Um pouco desse problema já poderá ser resolvido, pois a elevatória da Gláucio Gil, que bombeia o esgoto de parte do Recreio para a estação de tratamento da Ayrton Senna, através da rede coletora, já está pronta. A Cedae está notificando todos os edifícios, casas e estabelecimentos comerciais, solicitando que seus esgotos sejam ligados a essa rede.

Mas só isso não basta. É necessário que haja uma fiscalização rigorosa para evitar ligações clandestinas, que ainda são muitas aqui no Recreio.

Quais são os principais problemas relacionados ao meio ambiente enfrentados pelo bairro?

O principal problema do Recreio e também de outros bairros é a chamada ocupação irregular.

Na medida em que o homem ocupa um local, ele deve estar consciente de que esta ocupação deverá respeitar os conceitos do “desenvolvimento sustentável”, ou seja, satisfazer suas necessidades presentes sem comprometer as necessidades das gerações futuras.

A ocupação desordenada, que não respeita as normas edilícias (criadas para evitar problemas como o adensamento



demográfico, a erosão, o desmatamento e os assoreamentos), é causa frequente das catástrofes que vemos nos noticiários em todo o mundo.

Existe algum órgão que fiscalize as novas construções e seus despejos de esgoto?

Sim. É a Secretaria de Ordem Pública, que foi criada recentemente para dar apoio

a outros órgãos, como as Secretarias de Urbanismo, Meio Ambiente e Habitação. Por isso, frequentemente, temos visto operações de demolição de construções irregulares aqui na região.

Quanto ao esgoto, a responsabilidade pela fiscalização cabe à Cedae e, em alguns casos (como as ligações clandestinas em galerias de águas pluviais), à Fundação Rio-Águas.

Realização



Parceria



Patrocínio

